



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
CAMPUS NATAL - CENTRAL

Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, 240810205, NATAL / RN, CEP 59015-000

Fone: (84) 4005-9837, (84) 4005-9838, (84) 4005-9833

Título do Projeto: Interdisciplinaridade e Qualidade de Vida no Processo de Trabalho Institucional



Comissão elaboradora (coordenador e membros):

Rodrigo Holanda Ribeiro (1037904)

Ahram Bruni Cartaxo de Castro (1877423)

Claudia Cristina Galvão Xavier (1104044)

Ezequiel da Costa Soares Neto (1892603)

Gleydson de Oliveira Cavalcanti (2143441)

Haryelle Naryma Confessor Ferreira (1322990)

Melquiades Pereira de Lima Junior (1646302)

Campus: NATAL - CENTRAL

Caracterização do campus:

A história do Campus Natal-Central do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), situado no bairro do Tirol, se confunde com a própria trajetória da Instituição. Foi inaugurado em 11 de março de 1967, quando a antiga Escola Industrial de Natal foi transferida do prédio histórico da Avenida Rio Branco, centro da capital, para as instalações do atual Campus Central. Dessa forma, sua atual configuração é resultado das transformações da instituição desde sua fundação, em 1909, como Escola de Aprendizes Artífices, depois, em 1937, como Liceu Industrial de Natal, 1942, Escola Industrial de Natal, 1965, Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte, passando em 1968 à Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte (ETFERN). Até 1994, quando foi inaugurada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada da antiga ETFERN, a Uned/Mossoró, o Campus Natal-Central se

constituía como a única sede da Instituição, sendo sua autorização legal dada pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Em 1999, a instituição passou a ser denominada como Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET-RN), sendo a mais recente institucionalização a que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, decorrente da Lei n.º 11.892, de 29/12/2008.

O IFRN tem como função social ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais. Além disso, o IFRN e, conseqüentemente, o Campus Natal-Central integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPECT, que atua para potencializar o que cada região oferece de melhor em termos de trabalho, cultura e lazer. De acordo com o CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a RFEPECT tem o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade; viabilizar o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento; promover a pesquisa aplicada e a inovação; atuar fortemente na extensão tecnológica; estimular a qualificação e certificação dos indivíduos em tecnologia e inovação; e a produção de inovações tecnológicas.

Os principais objetivos do IFRN que permeiam o Campus Natal-Central são: ministrar cursos de formação inicial e continuada a trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização. Em todos os níveis e modalidades de ensino; ministrar educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica; ministrar ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio; ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinado a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia; ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica; ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica; ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica; realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade; estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo; estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional; promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para as transferências e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Portanto, a busca pela competência técnica permeia todos os níveis de ensino oferecidos – desde a formação inicial e continuada de trabalhadores, à formação profissional de nível médio (integrados e subsequentes) e superior (licenciaturas, cursos de tecnologia e pós-graduação).

São características e diferenciais da RFEPECT que circunscrevem o Campus Natal-Central: o potencial inclusivo; destina 50% das vagas à educação técnica de nível médio; destina no mínimo 20% das vagas para a formação de professores; cerca de 30% das vagas são para cursos superiores de tecnologia, bacharelados, engenharias e pós-graduação (mestrado e doutorado); tem autonomia administrativa, financeira e didático-pedagógica; possui políticas para fomento da pesquisa aplicada, inovação e capacitação; atua em todos os níveis da educação profissional e tecnológica; tem cursos voltados ao atendimento dos arranjos produtivos locais; forma profissionais de excelência com instrução cidadã; estimula a capacitação e qualificação dos servidores; incentiva a criatividade, inovação e visão de futuro. Além disso, o Campus Natal-Central, por meio dos servidores, alunos, sua infraestrutura, núcleos de inovação e grupos de pesquisa, tem alto grau de transferência de tecnologia, aplicada a produtos e processos, por meio da extensão tecnológica como uma atividade que auxilia no desenvolvimento, no aperfeiçoamento e na difusão de soluções tecnológicas e na sua disponibilização ao mercado e à sociedade.

O Campus Natal-Central, por meio de sua história, institucionalidade, características e força de trabalho atua, portanto, como promotor de mudança social, pois aproxima as pessoas (beneficiários da educação) do mercado de trabalho e do mundo tecnológico, as preparando para a adoção de novas tecnologias e para que tenham vontade de inovar como futuros profissionais; proporciona aos indivíduos habilidades intelectuais e práticas que os tornam produtivos e essas melhoram suas condições de vida; tem influência decisiva na empregabilidade dos alunos formados; envolve atores sociais (representantes da sociedade civil organizada, de comunidades, do governo) e do mercado (líderes empresariais e investidores) no ambiente educativo para ampliar o debate entre o contexto acadêmico e o seu papel social, a fim de aumentar o envolvimento político dos estudantes e ajudar a integrar o comportamento político em suas vidas cotidianas; ajuda as pessoas (os beneficiários da educação) a desenvolverem identidades como empreendedores sociais e a ganhar confiança em sua capacidade de efetuar mudanças sociais positivas; socializa indivíduos e cria gerações com potencial para estabelecer mudanças sociais; e, promove a transferência de tecnologias, através de um ambiente cooperativo entre a instituição, o setor produtivo (ambiente econômico) e o setor social (o governo, organizações não-governamentais e a sociedade), contribuindo com o desenvolvimento cultural e socioeconômico loco-regional.

Força de trabalho:

Tipologia	Nº total de servidores por sexo	
	Masculino	Feminino
Servidor docente efetivo	241	95
Servidor técnico-administrativo efetivo	107	88
Servidor em exercício provisório/cooperação técnica/colaboração	3	4
Professor substituto	9	1
Estagiário de nível superior	8	12
Estagiário de nível médio	7	12
Terceirizado	93	57

Diagnóstico:

De acordo com o diagnóstico sistêmico realizado em 2018 sobre qualidade de vida e saúde na perspectiva dos trabalhadores do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, os dados referentes à saúde demonstraram que os trabalhadores estão apresentando **doenças cardiovasculares, endócrinas**, com grande parte da amostra do estudo (61%) apresentando **alteração no índice de massa corpórea**, correspondente a situação de **sobrepeso ou obesidade**, além de **doenças mentais**.

Com relação à saúde mental, a **ansiedade e a depressão** apresentaram índices mais expressivos que o estresse, com destaque para associação de alguns transtornos mentais com problemas físicos. Diante desse cenário preocupante, é reforçado a necessidade do incentivo a práticas saudáveis, com **atenção à alimentação** balanceada, prática de exercícios físicos e realização de exames periódicos. Destaca-se ainda que as práticas saudáveis, além do foco na perda de peso, contribuem no combate à ansiedade e na promoção do bem-estar.

Na perspectiva dos trabalhadores do IFRN, a qualidade de vida no trabalho está associada à organização de um ambiente de trabalho que proporcione uma vida com saúde, bom relacionamento entre os colegas, promovendo um clima de satisfação, respeito e reconhecimento. Dentre as estratégias sistêmicas sugeridas para uma política organizacional, destaca-se a **promoção e prevenção em saúde no ambiente laboral**, **integração do trabalhador à instituição até a prevenção do adoecimento**, criando um ambiente mais humanizado e acolhedor.

No tocante ao conceito de qualidade de vida no trabalho no que se refere a “Condições de Trabalho”, a pesquisa observou o destaque a necessidade de um ambiente confortável que ofereça boa estrutura física, temperatura e mobiliário adequados, condições propícias para bom planejamento e execução de tarefas.

Da mesma forma, o relatório de pesquisa institucional relativo ao Campus Natal-Central apontou que as condições de trabalho foram o elemento comum à construção do conceito de QVT. Por isso, questões relacionadas à **melhoria do ambiente de trabalho** devem ser priorizadas. As **relações interpessoais no trabalho** destacaram-se como o que causa mais bem-estar para os servidores, principalmente com relação às amizades entre pares, companheirismo e trabalho em equipe. Por outro lado, as relações interpessoais ruins foram destacadas como causa para o mal-estar, além de problemas na organização do trabalho, traduzidos em sobrecarga, desgaste causado pelos órgãos de controle, desigualdade e pressão excessiva.

Portanto, percebe-se a necessidade do investimento no fortalecimento das relações interpessoais, promovendo a redução da injustiça, da desigualdade de tratamento entre cargos e categorias funcionais e aumento da autonomia dos trabalhadores no exercício de suas funções, além da valorização do interesse público em detrimento dos interesses individuais dos sujeitos. Destaca-se também o dever da gestão em continuamente melhorar a estrutura organizacional do ponto de vista físico, promovendo espaços de trabalho adequados e planejados.

Nesse contexto, é válido ressaltar que em 2006, o Ministério da Saúde (MS), por meio da Portaria nº 971/2006, publicou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), com o intuito de garantir a integralidade nos serviços de saúde (BRASIL, 2006). A partir de então, a oferta e o estímulo ao uso das PICS, como: a fitoterapia, a homeopatia, a acupuntura, aromaterapia, dentre outras, foi legitimada no SUS, ampliando a utilização dessas práticas (BRASIL, 2008).

As práticas integrativas são importantes para complementar o tratamento de diversos distúrbios e doenças, incluindo a depressão e ansiedade. Além de proporcionar bem-estar e autoconhecimento importantes para um processo de desenvolvimento humano integral e saudável (RUELA, 2019). Logo, o referido projeto utilizará os benefícios da aromaterapia a fim de contribuir na promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores, estagiários e funcionários terceirizados da Instituição.

Por conseguinte, a utilização de terapias complementares é interessante, principalmente pelo baixo custo, menos efeitos colaterais e acessibilidade. Além disso, ao mesmo tempo que podem trazer grandes benefícios sociais e pessoais, quando aplicadas de forma inadequada podem trazer problemas (MADDOCKS-JENNINGS, 2009). Isto posto, são cada vez mais necessárias pesquisas científicas com terapias complementares. Um exemplo importante dentro do escopo das práticas é a aromaterapia, que consiste na aplicação terapêutica de óleos essenciais específicos. No que se refere ao estresse e ansiedade, estudos mostraram a utilidade da aromaterapia, obtendo redução desses níveis após terapias com óleos essenciais em diversos grupos sociais (PERRY, 2006).

Atividades:

Ordem de prioridade	Atividade	Situação problema a ser resolvida / Objetivo	Eixo	Indicador	Meta	Instrumento de acompanhamento e avaliação	Custo
(1º)	Oficina - Ergonomia de Postos de Trabalho (Home Office)	Abordar aspectos das condições ambientais dos locais de trabalho considerando a necessidade do trabalho remoto (home office) diante do cenário de pandemia do Covid-19	Política Organizacional	Satisfação com a atividade	80% dos participantes satisfeitos	Lista de frequência; Questionário de satisfação	R\$ 2.129,60
(2º)	Oficina - Saúde mental no trabalho	Promoção e prevenção em saúde no ambiente laboral, integração do trabalhador à instituição até a prevenção do adoecimento	Saúde integral	Satisfação com a atividade	80% dos participantes satisfeitos	Lista de frequência; Questionário de satisfação	R\$ 2.129,60
(3º)	Oficina - Gestão de tempo	Desenvolver os servidores quanto aos conhecimentos relativos à gestão de tempo para melhor rendimento das equipes de trabalho	Política Organizacional	Satisfação com a atividade	80% dos participantes satisfeitos	Lista de frequência; Questionário de satisfação	R\$ 2.129,60
(4º)	Desenvolvimento e edição de vídeos curtos em temáticas alinhadas com a realidade pandêmica, o Programa de PS e QVT do IFRN e com o processo educacional informativo (Enfrentamento ao luto; Saúde mental [ansiedade, auto regulação emocional]; Atividade física durante e pós pandemia; Alimentação durante e pós pandemia; Ergonomia no trabalho remoto e Administração do tempo).	Construir conhecimento aplicável sobre como lidar com a realidade pandêmica no trabalho e fora dele, evitando-se a desinformação.	Estilo de Vida.	Número de visualizações, comentários ou compartilhamentos.	Produzir 7 vídeos e alcançar 757 visualizações em cada (quantitativo da força de trabalho)	Print das visualizações alcançadas e dos vídeos postados	R\$ 350,00 (7 vídeos * 5 minutos * 10,00/min.).

(5º)	Oficina - Aperfeiçoamento de servidores visando um melhor desempenho profissional	Investimento no fortalecimento das relações interpessoais e trabalho em equipe	Política Organizacional	Satisfação com a atividade	80% dos participantes satisfeitos	Lista de frequência; Questionário de satisfação	R\$ 4.259,20
(6º)	Oficina/Post educativos - Orientação sobre Saúde bucal com ênfase preventivo, especialmente, neste momento pandêmico.	Qual a qualidade de vida do servidor quando apresenta uma condição bucal insatisfatória? Conscientizar o servidor da importância da saúde bucal para sua saúde sistêmica. Promovendo autoestima, qualidade de vida e saúde de forma ampla. Através de atividades preventivas e educativas	Saúde integral	Satisfação com a atividade	80% dos participantes satisfeitos	Questionário de satisfação	1.R\$ 1.177,80 (Oficina/ Elaboração do material didático/ Aquisição de posts educativos) 2..R\$ 780,80 (Oficina/ Elaboração de material didático) 3.R\$ 780,80 (Oficina/ Elaboração de material didático) Total anual:2.739,40
(7º)	Oficina - comportamento alimentar	Alimentação saudável; importância do consumo equilibrado de nutrientes; importância de beber água regularmente	Estilo de Vida	Satisfação com a atividade	80% dos participantes satisfeitos	Lista de frequência; Questionário de satisfação	R\$ 2.129,60
							Óleo essencial de Lavanda (10ml). 05 Frascos. Unidade = R\$ 73,90. Valor Total=: 369,50 Óleo essencial de Hortelã Pimenta (10mL) 05 Frascos. Unidade =

(8°)	Aromaterapia	Proporcionar bem-estar e autoconhecimento, importantes para um processo de desenvolvimento humano integral e saudável	Estilo de Vida (Terapia Complementar)	Satisfação com a atividade	80% dos participantes satisfeitos	Lista de frequência; Questionário de satisfação	<p>R\$ 49,00.</p> <p>Valor total = R\$ 245,00</p> <p>Óleo essencial de Ylang Ylang (10ml) 05 Frascos. Unidade = 70,90 Valor Total = 354,50</p> <p>Óleo essencial de Capim limão (10ml) 05 Frascos. Unidade= R\$ 34,90 Valor total= R\$ 174,90</p> <p>Difusor Hatlas (2 unidades) Valor unitário= R\$ 435,90. Valor total= R\$ 871,80</p> <p>Instrutoria + Elaboração de material didático = 425,92 + 567,84= R\$993,76</p> <p>Valor Final: R\$3.009,46</p>
(09°)	Distribuição de máscaras de tecido para os servidores	Distribuir máscaras de tecido com logomarca QVT para os servidores a fim de evitar o contágio por covid-19.	Saúde integral.	Quantidade de máscaras distribuídas e diminuição do contágio por covid-19 entre os servidores.	Distribuir máscaras para todos os servidores.	Lista de controle.	<p>R\$ 6.000,00 (600 servidores * 1 máscara * R\$10,00 unidade).</p>

(10º)	Distribuição de álcool gel a 70º para os servidores (frascos de 25ml)	Distribuir dispensers de álcool gel a 70º para os servidores a fim de evitar o contágio por covid-19.	Saúde integral.	Quantidade de dispensers distribuídos e diminuição do contágio por covid-19 entre os servidores.	Distribuir dispensers de álcool gel a 70º para todos os servidores.	Lista de controle.	R\$ 900,00 (600 servidores * 1 dispenser de 25ml * R\$ 1,50 unidade).
-------	---	---	-----------------	--	---	--------------------	---

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 92 p. - (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 85-334-1208-8.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Revista Brasileira Saúde da Família. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: uma realidade no SUS. Brasília: MS; 2008.

RUELA, Ludmila de Oliveira et al. Implementação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: revisão da literatura. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2019, vol.24, n.11, pp.4239-4250. Epub Oct 28, 2019. ISSN 1678-4561.

MADDOCKS-JENNINGS W. Critical incident: idiosyncratic allergic reactions to essential oils. Complement Ther Nurs Midwifery. 2004;10(1):58-60. 5 Tisserand R, Balacs T. Essential oil safety: a guide for health care professionals. London: Churchill Livingstone; 2009.

PERRY N, PERRY E. Aromatherapy in the management of psychiatric disorders: clinical and neuropharmacological perspectives. CNS Drugs. 2006;20(4):257-80.

Documento assinado eletronicamente por:

- Haryelle Naryma Confessor Ferreira, FISIOTERAPEUTA, em 27/04/2021 10:56:25.
- Rodrigo Holanda Ribeiro, COORDENADOR - FG1 - COAS/CNAT, em 27/04/2021 10:57:40.
- Gleydson de Oliveira Cavalcanti, ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO, em 27/04/2021 11:08:13.
- Melquiades Pereira de Lima Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/04/2021 11:04:37.
- Ahiram Brunni Cartaxo de Castro, ADMINISTRADOR, em 27/04/2021 11:14:48.
- Ezequiel da Costa Soares Neto, COORDENADOR - FG2 - COBIB/CNAT, em 27/04/2021 11:56:35.
- Cláudia Cristina Galvao Xavier, ODONTOLOGO - 40 HORAS, em 27/04/2021 14:26:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 288600
Código de Autenticação: 7885de53e2

